SERMAM

DA SOLEMNISSIMA FESTA, E

desagrauo que se fez ao sacrilego desacato na Igreja de Vdiuellas, em que se roubou o diuinissimo SACRAMENTO.

Prégado no Templo de Santa Engracia, em o qual se auia commetido o mesmo sacrilegio: estando presente o serenissmo Princepe de Portugal D. PEDRO, & mais Nobreza do Reino.

DEDICADO

A D IOAM MASCARENHAS,

Marquez de Fronteira, Conde da Torre, do Conselho de Guerra do Princepe nosso Senhor, seu Gentilhomem da Camara, & Vedor da sua fazenda, Cõmendador na Ordem de Christo das Cõmendas de Fonte-arcada, Rosmaninhal, Pindo, Cambres, Castellaos, & Carrecedo: Senhor da Villa de Fronteira, & dos Lugares de Cocolim, & Vereda no Estado da India.

Pello P. M. Fr. LOVRENÇO DA CRVZ, Religioso da Ordem de S. Paulo primeiro Ermitaõ, Lente jubilado.

EM LISBOA.
Na Officina de IOAM DA COSTA.

M. DC. LXI.
Com todas as licenças necessarias.

DEDICATORIA.

ESTE Sermam offereço a V. Excellencia, assim por ser o primeiro que dou à estampa, como por me ser encomendado por V. Excellencia, & como o sahir a publico he auenturar o credito, sô o poderei assegurar com tanto emparo, pois nenhum mayor, que o de V. Excellencia por tantas circunstancias soberano. O zelo, & piedade com que V. Excellencia se houue em sentir este desacato, me deram tambem esta confiança, pois sendo a quem mais magoou este sacrilego roubo, negarlhe esta offerta, fora falta de agra-

decimento. Alem de que como he em defensam da fee, & confusam da infidelidade, sô em V. Excéllencia achará o abrigo, que tanto empenho pede. Augmente Deos a vida a V. Excellencia, &c.

Menor seruo, & Capellaõ de V. E.

M. Fr. LOVRENÇO DA CRVZ.

PECCAVIT ISRAEL, ET prauaricatus est pactum meum, tuleruntque de anathemate, & furati sunt. Iosue 7. ex capite.

LACTANCIO Firmiano (Diuino, & amante senhor sacramentado, ahy vos confesso por meu senhor, & adoro por meu Deos que ainda q̃ entre accidentes de paõ disfarçado, sois aos olhos da fè mui conhecido:) Lactãcio falãdo de hũ desacato igual ao que em tempos passados se cometeo neste tẽplo, & agora se repetio em outro, rompeo nestas palauras: *quibus verbis, aut qua indignatione prosequar tantũ nefas? Vincit officium linguæ sceleris magnitudo Piget dicere, & non piget facere, & tamen dicendum est, quia fit.* Cõ que palauras, diz o docto Lactãcio fallarei eu deste sacrilegio? correse a lingoa de o dizer, naõ se correndo a mão de obrar. Mas supostoq̃ se chegou a obrar, he força, que se chegue a dizer: *tamen dicendum est, quia fit: quibus verbis.* Posso eu tambem dizer, & com mayor rezaõ neste dia, *Prosequar tantum nefas?* com que palauras posso eu tornar a repetir a acçaõ mais barbara, a atrocidade mais sacrilega que executou o odio, & que inuentou a fereza? Pois sabemos que neste tẽplo santo, & agora repetidamẽte em outro com temeraria ousadia se roubou do sacrario o diuinissimo Sacramẽto, pisandose o sagrado, atropellãdose os altares, & profanãdose o diuino, se atreueo maõ sacrilega a cometer o mayor desacato, a offẽder o mayor beneficio.

Desperta Iacob de hum profundo sono, ou para melhor di-

zer, de hum misterioso rapto, & com juramento affirma que naquelle lugar està de Deos a assistencia. *Verè Dominus est in loco isto* Porem a penas volta os olhos a outra parte quando jura que naõ està aly de Deos mais que a casa *Verè non est hic aliud, nisi domus Dei.* Mas se ategora affirma, & jura que naquelle lugar assiste Deos, *Verè Dominus est in loco isto.* como logo confessa que naõ està aly de Deos mais que a casa? *Verè non est hic aliud, nisi domus Dei?* Oh se acontecesse a Iacob em profecia o que nos aqui experimentamos na realidade! Entrou huma alma deuota neste Templo, & conhecendo que no Sacrario estaua Christo sacramentado para mantimento de nossas vidas, confessou como Iacob, que aly assistia, & que aly estaua. *Verè Dominus est in loco isto*: com deuaçaõ repetida tornou a buscar o mesmo regalo no mesmo templo, & ouuio q̃ as paredes clamauaõ: *lapis de pariete clamabit,* & que os Anjos do Ceo a vozes mudas lhe diziaõ *Angeli Cæli amarè flebant*: q̃ naõ estaua aly de Deos, mais que a casa, & que podia chorar furtado o mesmo Deos, que o dia de antes recebera para seu remedio. *Non est hic aliud nisi domus Dei*

Porem se o pulpito fora cadeira, preguntára eu a estes sacrilegos, qual foi a sua tençaõ neste desacato; porque se creraõ que estaua aly Deos como nos cremos, tãbem deuiaõ crer, que naõ pode padecer o insensiuel, que naõ pode morrer o immortal, & q̃ naõ pode sentir o glorioso, E se naõ creraõ que estaua aly Deos, que agrauo fizeraõ a nossa Santa fé, em leuar consigo hum pouco de paõ! quanto, & mais que se as rezoẽs de sua incredulidade saõ todas fundadas em como podia Deos obrar esta marauilha? quisera eu que elles me responderaõ a estas preguntas. Como pode Deos em castigo dos Egipcios conuerter a Vara em serpente, os rios em sangue, a penha em fonte, as nuuẽs em paõ, & Christo as agoas em vinho? se duuidaõ de Christo estar em toda a hostia, & todo em qualquer parte. Como està a alma no corpo, naõ està toda em todo, & toda em qualquer parte? Parecelhe duro que

sendo

ſendo mantimento ſuſtente a alma. E a muſica naõ he paſto dalma ſendo corporea? Naõ crem qua eſteja ao meſmo tempo em muitas partes, & a palaura naõ eſtà em muitas orelhas, & a natureza em muitos indiuiduos? mas o certo he, que naõ crem, porque naõ querem, & que da tibeſa da vontade procede nelles a cegueira do juizo.

Naõ confeſſou Iacob que eſtaua Deos naquelle lugar em quanto eſteue dormindo, ſo entaõ confeſſou a verdade quãdo deſpertou do ſono. *Cumque euigilaſſet de ſomno, ait, verè Dominus eſt in loco iſto.* Gen. Ia Chriſto, para cõuerter a dous incredulos, tomou por inſtrumento eſte meſmo paõ, pois eſtando elles atè aquelle tempo cegos, o meſmo foi eſtender Chriſto a maõ para lho dar, que abriremſe nelles os olhos para o conhecer. *Porrigebat illis, & cognouerunt eum in fractione panis.* Luca 24. Mas he tal a obſtinaçam de muitos, q̃ chegaõ cegos a profanar o ſagrado com roubos, & offender o diuino com deſacatos, ſacrilegio, que a Deos muito agraua, & que Deos riguroſamente caſtiga.

Toda a cauſa porque Deos caſtigou ao pouo, & toda a queixa que formou contra elle na entrada de Ierico, foi porque Acham occultou hũas peças dedicadas a Deos. *Tulerunt de anathemate, atque furati ſunt.* Donde Serario le, *res cultui & hono i Dei dicata.* Mas foi eſte peccado, por ſacrilegio, tam abominauel aos olhos de Deos, que ſendo pouco na cantidade. *Acham tulit aliquid de anathemate,* diz o texto: foi na offenſa tã grande, que ſendo hũ ſó o que o cõmeteo, todo o pouo o pagou. *Peccauit Iſrael, & prauaricatus eſt pactum meum.* Porem ſe hum ſó cõmeteo o peccado, porque ha de chegar a todo o pouo o caſtigo? Porque era peccado de ſacrilegio cõmetido contra o templo, & he taõ enorme delito, que naõ ſó dà Deos o caſtigo a quem o executa, mas tambem a todos caſtiga.

Aſſim os filhos de Heli como os filhos de Samuel foraõ maos; huns, & outros offenderaõ a Deos. Com tudo Deos caſtigou aos filhos de Heli juntamente ao Pai. Mas caſtigando

do os filhos de Samuel o naõ castigou a elle. Pois se assim hũs como outros peccáraõ, se assi hũs como outros o offenderaõ, porque o castigo nos filhos de Heli chegou ao pay, porque nos filhos de Samuel não chegou ao pay o castigo? Porque os filhos de Samuel, diz Procopio, inda que offenderaõ a Deos naõ profanaraõ o templo: os filhos de Heli, naõ so offenderão a Deos mas profanaraõ o sagrado, & he sacrilegio este que Deos tanto sente, que naõ so dà o castigo a quem o executa, mas tambem aos outros castiga: *quare Samuel non luit pœnas propter scelera filiorum, sicut Heli* Pregunta Procopio; & responde: *illi in homines injuriosi, isti in Deum impii fuerunt, quia injuria affecerunt, diuinum tabernaculum.* Não sente tanto Deos offenderemno a elle, quanto sente, offender o sagrado. Roubar o q̃ está dedicado a Deos he sacrilegio por que Deos dà a todos mui rigurofo castigo.

Dimas, & Iudas ambos foram ladroẽs, ambos roubaraõ, & contudo Iudas perdeose & *laqueo se suspendit*, & o bô ladrão saluouse. *Hodie mecum eris in paradiso.* Pois se assim hum como o outro offenderão a Deos roubando: porque Dimas se ha de saluar, porque Iudas se ha de perder! quanto a mim he a rezaõ: Porque Dimas offendia a Deos furtando aos homens: Iudas offendia a Deos roubando a bolsa do Collegio Apostolico. *Fur erat*, diz S. Ioão, *& loculos habebat*, & quem offende a Deos indaque seja roubando aos homens, bem pode saluarse; *laqueo se suspendit.* Pouco foi o q̃ Acham escondeo do templo, como diso o texto, *tulit aliquid*: mas como era dedicado a Deos foi tam sacrilego peccado que chegou a todo o pouo o castigo *Peccauit Israel, tuleruntque de anathemate.*

Math. 27. Lucæ 23.

Pois se roubar o que está dedicado ao templo offende tanto aos olhos de Deos quanto mais o offenderia este sacrilego desacato, que agora se cometeo, pois roubaraõ o diuinissimo sacramento? sem duuida este foi aos olhos de Deos o mais atrós sacrilegio. Porque he muito mayor peccado, roubar a Christo no sacramento do que vender ao mesmo Christo

Re-

Resolueose Iudas aleiuoso aentregar a seu Mestre,q̃ tal vez caẽ os beneficios em sujeito,q̃ he o mesmo recebellos, q̃ disporse para agrauaruos: ao ingrato mais o offende verse obrigado do q̃ verse offendido,porque tal vez deixa de vingar offensas, mas nunca chega a pagar obrigaçoẽs. E diz S. Ioão, que o demonio persuadio a Iudas que o vendesse:mas naõ diz que o demonio entrou em Iudas, para que o castigasse. *Cum diabolus jam misisset in cor, vt traderet eum Iudas.* Depois na cea em que Christo ostentou os quilates de seu a mor dandose sacramentado aos discipulos, diz o mesmo Euangelista, q̃ ao tomar Iudas o paõ entrou o demonio em Iudas. *Post buccelam introiuit in eum Sathanas.* Theophilato diz,q̃ Iudas naõ recebeo a Christo sacramentado, como os mais discipulos, senaõ que furtou o paõ para o entregar a seus contrarios. *Iudas panem accepit, & non comedit, sed occultauit,vt manifestaret Iudæis.* Agora entra meu reparo. Se Iudas naõ comungou, mas sómente escondeo o paõ; porque causa entrou o demonio em Iudas ao esconder do pão, & naõ entrou nelle ao vender a Christo? Para o vẽder o demonio o persuadio: *cũ Diabolus jam misisset in cor.* E ao esconder do paõ, entrou o demonio em Iudas. *Post bucellam introiuit in eum Sathanas?* sim; que no paõ estaua Christo sacramentado, & como o Demonio entrou em Iudas, por pena de seu delicto, *vt eum redargueret*, diz Anasthasio Sinaita, naõ entra o demonio em Iudas ao vẽder a Christo, entra em Iudas ao esconder do paõ, que he maior peccado furtar a Christo no Sacramento, do que vender ao mesmo Christo. *Post buccellam introiuit in eum Sathanas; Non comedit, sed occultauit.*

Porem se he maior sacrilegio roubar a Christo no Sacramẽto: porque razaõ,vendose ha tam poucos dias roubado dos homens, se offerece agora aos mesmos homens no Sacramẽto? Hontem offendido, & jà hoje se nos dà sacramentado? sim,q̃ he Christo,& Christo fauorece cõ mayor pressa depois de afrontado, q̃ antes de offendido. Despediase Christo de seus discipulos antes de entrar em sua Paixaõ,& vẽdo Pedro

que se ausentaua, leuado das ansias de seu amor, õ quiz acompanhar, & sendo o discipulo que mais o amaua, respõdeolhe o Senhor, que por então não podia. *Non potes me modo sequi, si quêris autem postea.* Notai agora outro caso. Pendẽte de hũa Cruz se acha Christo entre dous ladroẽs, quando Dimas arrependido de suas culpas lhe pede o Ceo com bem limitadas palauras, & Christo lhe respõde que no mesmo dia auia de cõseguir o que desejaua. *Hodie mecum eris in paradiso:* Pois Senhor, tam pouco vos merece Pedro, que o que vos pede, lho dilatais: *si queris autem postea,* tanto vos merece hum ladrão, que o que vos pede logo lho concedeis? *Hodie mecũ eris in paradiso?* merece menos quem vos ama mais, & quẽ vos offende mais merece? claro está que não. Pois como tam apressado em conceder ao ladrão o que vos pede, como dilatais em dar a Pedro o que merece? Porque Pedro, diz S. João Chrisostomo pedio antes de Christo offendido, o bom ladrão pedio, quando Christo na Cruz afrontado; & Christo fauorece com maior pressa, quando afrontado, que antes de offendido. *Volo* diz Chrisost. em pessoa de Christo, *vt in Cruce possint omnes meam inuenire virtutem, vt in ligno mea largitas demonstretur.* Se Pedro pedira quando Christo offendido, naõ lhe dilatára o despacho, mas como anticipadamẽte pedio, por isso se dilatou, *non potes me modo sequi &c.* o bõ ladrão pedio na ocasião das afrontas, & foi tam venturoso em pedir, que se apressou Christo em o despachar; que Christo fauorece com mayor pressa depois de afrontado, que antes de offendido. *Hodie mecũ eris in paradiso.* Pois se esta he a condição de Christo, naõ he muito que vendose ha quatro dias offendido, se offereça hoje sacramentado.

Ioan. 13.

Luca 23.

Mas se os homens foraõ os que o roubâraõ, como hoje se offerece aos homẽs? os homens a offendelo com agrauos, & elle a cõmunicarnos beneficios? sim, que Christo cõmunica beneficios a quem o offende com agrauos.

Entrou Pedro em Palacio por ver em que parauaõ tam infaustos

faustos principios, como hauia visto em o horto: pouco aduertido, ou muito turbado quiz conhecer o estado da causa, & deuse a conhecer quem era pella lingua. Hũa criada leuada destes indicios lhe diz, que elle era hum de seus companheiros. *Accessit ad eum ancilla dicens, & tu cum Iesu Nazareno eras.* Santo Ambrosio pergunta a causa porque permittio Christo que a mulher, & nam o homem tentasse primeiro a Pedro? *Quid sibi vult*, diz o Santo, *quòd primum eum prodit ancilla, cum viri magis eum potuerint recognoscere?* Se os homens saõ os que mais conhecem aos homens, porque aqui tentou a mulher primeiro a Pedro, do que o tentasse o homem? Responde o Santo, *vt iste sexus peccasse in nece Domini videretur, vt & iste sexus redimeretur per Domini passionem.* Permitio Christo que a mulher peccasse, para que a mulher pello sangue de Christo se remisse, *vt iste sexus per Domini passionem redimeretur.* Estranho dizer! Para que a mulher se remisse, permitio Christo que a mulher peccasse! Pois se a mulher na morte de Christo nam peccàra, nam se remira? Bem que a hum, & outro chegasse a redempçam, porque naõ ficasse a mulher sem a gloria desse fauor: porèm para a mulher se remir, houue primeiro de peccar, *vt iste sexus peccasse in nece Domini videretur, vt redimeretur per Domini passionem?* Parece que sim. Notai, a redempçam era o maior beneficio que Christo fazia ao homem: pois para que a mulher seja participante desse beneficio, offenda primeiro a Christo cõ o peccado. *Primum eum prodit ancilla, vt iste sexus peccasse in nece Domini videretur, vt iste sexus redimeretur per Dominum.*

Math 26.

E ainda dissera eu, que nam sô a quem lhe faz offenças communica Christo fauores, mas tambem a quem lhe faz o maior aggrauo, communica Christo o maior beneficio.

Morre Christo em os braços de hũa Cruz, & os soldados nam affeiçoados à pessoa, senam mouidos da cobiça, repartiram entre si os vestidos, porèm sorteàram a tunica. *Dixerunt ad inuicem, non scindamus eam, sed sortiamur de illa cujus sit.*

Ioan. 19.

He questam entre os Padres, a qual dos soldados coube por sorte a tunica? Drogo Hostiense diz que a leuou o que lhe deu a lançada, *quis ille vnus ex militibus lancea latus ejus aperuit, nisi fo te ille qui tunicam tuam inconsutilem accepit?* mas logo se offerece o reparo. Nam era maior fauor leuar a tunica inteira, do que leuar a vestidura partida? claro està que sim. Pois se os outros soldados leuam sómente parte da vestidura, porque este que deu a lançada ha de leuar a tunica inteira? Nam vedes que a lançada foi o maior aggrauo que se fez a Christo, *mucrone diro lancea?* Pois claro està que este soldado ha de leuar o maior fauor, que Christo communica o maior beneficio a quem lhe faz o maior aggrauo. Os outros soldados que o offenderam menos, leuem menores fauores, *vnicuique militi partem*, porèm quẽ lhe deu a lançada, quẽ o offendeo mais, leue o fauor maior, que a quem lhe faz o maior aggrauo, communica Christo o maior beneficio. *Quis ille vnus ex militibus lancea latus ejus aperuit, nisi forte ille qui tunicam tuam inconsutilem accepit.* Pois se he condiçam de Christo communicar fauores a quem o trata com offenças, & ainda communicar o maior beneficio, a quem lhe faz o maior aggrauo, nam he muito que vẽdose ha tam pouco tempo dos homens offendido, se offereça hoje aos mesmos homens sacramentado.

Agora pois digo, que quando Christo nam obràra outra acçam para mostrar sua diuindade, bastaua esta para se conhecer mui claramente por Deos. Nam roubaram aquelles sacrilegos este diuino Sacramento para lhe fazer o maior aggrauo? sim. Pois offerecernos agora o mesmo Sacramento para nosso remedio, he o seguro maior de sua diuindade, q̃ fazer instrumento do beneficio o que foi instrumento do aggrauo, nam he acçam de homem, he só fineza de Deos.

Quando Deos mandou a Moyses que ferisse a pedra para dar ao pouo agoa, dissselhe a Moysès que hauia de ferir com a vara, & que elle hauia de estar sobre a pedra. *En ego*

Exod. 17. 6.

stabo

ſtabo ibi coram te ſupra petram. Singular aduertencia. Nam obrou outros prodigios Moyſes ſem que aſſiſtiſſe em ſua preſença Deos? ſim. Pois porque agora quer fazerlhe aſſiſtencia quando ha de dar ao pouo agoa? Porque nam quiz, diz Lipomano, que eſte milagre ſe atribuiſſe a Moyſes ſendo homem, ſenam que ſe attribuiſſe a Deos. *Iubetur Moyſes,* diz elle, *adſtante Deo, percutere petram, ne gratia tanti beneficij, homini, & non Deo tranſcribatur.* E porque quer Deos apropriar a ſi eſte milagre, deixando atribuir outros muitos a Moyſes? nam obrou no Egipto marauilhas para confuſam de Phararô, & prodigios no deſerto para ſuſtento do pouo, ſem que Deos tiueſſe zelos de ſeu poder, ſem que Deos lhe prometeſſe eſta aſſiſtencia ao obrar? Pois ſe nas outras marauilhas nam impede, ſe atribua o fauor a Moyſes, como agora dando agoa quer que ſe atribua eſte milagre a Deos? Nam vedes que eſſa agoa hauia de ſair de hũa pedra. *Percuties petram, & exibit ex ea aqua?* & que pouco antes quiz o pouo apedrejar a Moyſes *Adhuc paululum, & lapidabit me?* Pois nam ſe atribua a Moyſes eſte milagre, atribuaſe a Deos, que da meſma pedra que houue de ſer ocaſiam do aggrauo, fazer inſtrumento de beneficio, nam he acçam que ſe atribua a homem, he fineza que ſô ſe atribue a Deos. *Ne gratia tanti beneficij homini, & non Deo tranſcribatur.* Obre embora outros prodigios Moyſes ſem que aſſiſta em ſua preſença Deos, que nam importa ſe atribuam outras marauilhas ao homem: mas tirar agoa da pedra em beneficio do pouo, quando o pouo quiz vſar da pedra para o aggrauo de Moyſes, nam he acçam de homem, he fauor que ſó ſe atribue a Deos. *Ne gratia tanti beneficij homini, & non Deo tranſcribatur.* Deſte Templo, & agora ſacrilegamente de outro, roubaram aquella ſoberana Hoſtia, & nam obſtante eſte aggrauo, ſe nos offerece Chriſto no meſmo Sacramento. Pois claro eſtà que he Deos, que darnos para ſeguro de noſſa vida, o meſmo paõ, que aquelles

les sacrilegos roubàram para offença sua, nam he beneficio de homem, he só fineza de Deos.

Nem obsta verse Christo afrontado dos homens, para deixar de se conhecer por Deos: porque mais claramente se conhece por Deos, quando afrontado, do que quando se vè dos mesmos homens aplaudido.

Em os campos de Cezarêa perguntou Christo a seus discipulos que se dizia delle em o pouo, que he mui do pouo fallar em os Principes sempre. Disseram elles que o tinham pello Bautista em o puro, por Elias em o zeloso, & por Hieremias em o compassiuo: porèm quando tantas opinioens escureciam a verdade, Pedro em alentadas vozes o acclamaua filho de Deos viuo. *Tu es Christus filius Dei viui.* Notai agora outro caso. Em os braços de hũa Cruz entrega Christo a vida às ardentes chamas de sua fineza, & vendoo o Centuriam acabar tam afligido, o acclama filho de Deos com juramento. *Verè filius Dei erat iste.* Ià se offerece o reparo. Se Pedro lhe chama simplesmente filho de Deos viuo. *Tu es Christus, &c.* porque ajuntou o Centuriam juramento. *Veré filius Dei erat iste.* Era maior a fé do Centuriam, do que era a fé de Pedro? Nam. Pois porque Pedro o confessa simplesmente, & o Centuriam o confessa Deos com juramento, *verè filius Dei erat iste.* Porque Pedro acclamou a Christo, quando andaua dos homens aplaudido. *Alij Ioannem Baptistam, alij Eliam, alij Hieremiam.* O Centuriam o confessou Deos quando o vio morrer afrontado *Videns quia sic clamãs expirasset, ait: verè filius Dei erat iste.* E parece se conhece Christo mais verdadeiramente Deos quando afrontado, do que quando aplaudido. Assim Pedro o confessa simplesmẽte Deos entre aplausos. *Tu es Christus filius Dei viui*, o Centuriam entre aggrauos o acclama Deos com juramento, *verè filius Dei erat iste.* Bem digo logo, nam obsta verse Christo afrontado dos homens para deixar de ser Deos, que antes he conhe-

Math.16.

Math.27.

conhecido pòr Déos mais claramente, quando afrontado, do que quando aplaudido.

Pello menos assentemos por certo, que esta acçam em q̃ Christo hoje se nos offerece sacramentado, depois de se ver offendido, he confusam para o herege, & he morte para o demonio: porque ver corresponder hum aggrauo cõ hum beneficio, he confusam, & he morte para o demonio,

Santo Athanasio diz, que a victoria que Christo alcançou do demonio esteue quando lhe deu a lançada o soldado que lhe rasgou o peito. *Mactatus non est alibi diabolus, quam in latere ad costas, ex quo fluxit sanguis, & aqua.* Porèm pergunto assim, porque nam morreo o demonio quando espirou Christo na Cruz? Nam bastaua velo coroado de espinhos, velo afligido de tormentos para que o demonio morresse? claro està que sim. Pois porque morre o demonio quando a Christo lhe rasgam o peito, & nam morre ao padecer Christo outro tormento? Nam vedes que o rasgarlhe a Christo o peito, foi o maior aggrauo, *mucrone diro lancea.* E por elle nos deu Christo os Sacramentos. *De latere Christi exierunt Sacramenta?* Pois claro està ha de morrer o demonio quando a Christo lhe rasgam o peito, & nam quando padece outro tormento, que ver corresponder hum aggrauo com hum beneficio, he morte para o demonio. *Mactatus non est alibi diabolus, quam in latere ad costas ex quo fluxit sanguis, & aqua.* Alli se nos offerece Christo sacramentado depois de se ver offendido, & sendo o roubo para seu aggrauo, vem esta mesma acçam a ser confusam para o herege, & morte para o demonio, que corresponder a hum aggrauo com hum fauor, he motiuo para o demonio acabar. *Mactatus, &c.*

Nam só resultou desta acçam a morte para o demonio, mas ainda resultou maior gloria para Christo: porque do roubo com que aquelles sacrilegos intentàram diminuilo, se originou o maior motiuo para ser venerado, q̃ do roubo q̃ o odio inuẽta ao aborrecido para o desluzir, nace o maior seguro para o adorar. Toda

Toda a causa porque seus irmaõs venderam a Ioseph, foi a fim de o nam adorarem. Empenhouse o odio em o perseguir, & começou seus intentos pello furtar. Assi o disse elle mesmo no carcere ao Copeiro de Pharaó. *Memento mei, vt suggeras Pharaoni, vt educat me de isto carcere, quia furtim sublatus sum.* Lembraiuos de mim, que se agora me vedes prezo, he porque fui furtado, *furtim sublatus sum.* Mudouse depois a fortuna, porque se lembrou Deos de sua innocencia, & o mesmo que foi por seus irmaõs vendido, se vio de seus mesmos irmaõs adorado. *Cumque adorassent eum fratres sui.* Ià se offerece o reparo. Nam venderam seus irmaõs a Ioseph a fim de o nam adorar! sim: *Videamus si prosint illi somnia sua.* Pois como agora o adoram, se pello nam adorar o venderam? Nam vedes que a primeira acçam por onde começou o odio, foi em furtar a Ioseph: *furtim sublatus sum?* pois claro està o hauiam de adorar glorioso, hũa vez que o hauiam furtado, que do roubo que lhe traçàram para o diminuir, se lhe originou todo o motiuo para o adorar. *Traditus fuit*, diz S. Gregorio, *ne adoraretur, & ideo adoratus fuit, quia traditus.* Deste lugar, & agora repetidamente de outro, roubáram a Deos no Sacramento, donde nossa fé o adora, & nossa deuoçam o venera, mas por isso o vemos hoje com veneraçoens mais aplaudido, porque o achamos sacrilegamente furtado. E vem a ser que o mesmo motiuo que aquelles barbaros inuentàram para diminuir sua honra, nos seruio a nós para mais aplaudir sua gloria, pois no mesmo lugar onde se vio roubado, o vemos agora tam glorioso, & he acçam de muito maior gloria verse venerado no mesmo lugar, onde se vio offendido

Gen. 40.

Houue Christo de subir ao Ceo depois de sua gloriosa Resurreicam, & hauendo de buscar lugar dõde subisse, dizem os Padres, & ainda S. Lucas, que subio ao monte Oliuete. *Venerunt in montem Oliueti.* Pois nam fora mais acertado, ao parecer, sobir ao Ceo do monte Thabor? se no Thabor se

Act. 1.

vio

de glorias veſtido, & com ſua Aſcenſaõ ha de ſubir glorioſo, parece fora melhor auſentarſe do monte Thabor, que eſcolher o monte Oliuete para ſubir. Pois porque do monte Oliuete ſobe, & nam ſobe do Thabor? Porque no Thabor ſe vio glorioſo, no monte Oliuete ſe vio prezo, & afrontado, & he acçam de maior gloria verſe glorioſo donde ſe vio afrontado, que verſe venerado donde ſe vio glorioſo. *Hic mons eligitur, ad Aſcenſionem Chriſti*, diz hum douto Expoſitor, *quia ex hoc monte multa injuria, ac opobrio comprehenſus ductus eſt ad mortem Crucis; nunc vero ex eodem monte aſcendit ad gloriæ Thronos, vt vbi extitit humiliatio, ibi ſit exaltationis triumphus*. Eſcolheo Chriſto o monte Oliuete para ſubir ao Ceó, porque neſte monte ſe vio cheo de afrontas, & no Thabor reſplandecente com glorias, & he triumpho de maior gloria gozar glorias no lugar donde ſe vio com afrontas, que verſe glorioſo donde ſe vio aplaudido. *Vt vbi extitit humiliatio, ibi ſit exaltationis triumphus*. Neſte lugar daquelle Sacrario ſoberano roubáram o ſantiſſimo Sacramento. Pois ſeja neſte meſmo lugar venerado, jà que neſte lugar ſe vio offendido, que he triumpho de maior gloria verſe glorioſo no meſmo lugar donde ſe vio afrontado.

Porém perguntàra eu, porque nam dais Senhor ſinais deſte ſacrilego, aſſim como deſtes ſinaes de Iudas, quando inſtituiſtes o Sacramento. Nam diſſeſtes que Iudas vos hauia de entregar? ſim. *Ille eſt cui panem porrexero*. Pois ſe deſtes ſinaes para conhecer a Iudas que vos vendeo, porque nam dais ſinaes para conhecer a eſte ſacrilego que vos roubou? Direi o que entendo. Anda Chriſto neſta occaſiam como amante experimentado. Notai. Iudas foi ladram, porque vendeo a Chriſto, que nam era ſeu. Quem vende o que naõ he ſeu, bem ſe ſabe que he ladram. Pois agora em que veo a parar o ladram que o vendeo? Veo a parar na força, *laqueo ſe ſuſpendit*. Pois diz Chriſto, eſta, & naõ outra, porque Chriſto nam ſe deſagraua de hum roubo com pôr hum la-

draõ na forca, se nam com por a hum ladram no Ceo.

Luc. 23. Ao primeiro bater de Dimas abrio Christo logo a porta do Ceo, *hodie mecum eris in paradiso.* E diz Santo Agostinho, que o saluar Christo a Dimas, foi desagrauarse com ventagẽ do roubo, que o demonio lhe fez em lhe furtar a Iudas do Apostolado. *Plus diabole amisisti, quam abstulisti.* E em que esteue a ventagem da parte de Chr sto? Em que o demonio roubou Iudas a Christo, & polo na forca, *laqueo se suspendit,* E Christo roubou Dimas ao Demonio, & polo no paraiso. *Hodie mecum eris in paradiso.* Mais he pór a hum ladraõ no paraiso, que pôra hum ladram na forca. Ladram foi Iudas; mas pôr hum ladram na forca, isso faz o demonio: ladram foi tambem Dimas, mas pôr hum ladram no paraiso, isso faz Christo. Vingouse o demonio de Christo com lhe pô hum discipulo na forca, vingase Christo do demonio com lhe pô hum ladram no paraiso; estas sam as vinganças de Christo. Nam releua este sacrilego que o roubou, porque forcas nam sam vinganças de Christo; dar o paraiso sam vinganças de seu roubo. *Hodie mecum eris in paradiso.*

Agora dissera eu, que ainda que nossa deuaçam atègora fosse tibia em o aplaudir, agora roubado deuemos buscallo para o venerar, que em quanto està Christo no Sacrario escondido, nam importa nos descuidemos em o buscar, mas quando furtado, he força o busquemos para o aplaudir.

Buscou a Magdalena a Christo sepultado, que foi tam ardente sua chama, que nam só durou na vida, mas tambem depois da morte, & nam achando o corpo de Christo, diz S. Gregorio Papa, que o imaginou furtado: *quia hunc minime inuenit; furatum credidit.* Volta a Magdalena aos Discipulos, q̃ por temerosos estauam escondidos, & tanto que ouuiram a noua, deram em correr para o buscar. *Exijt ergo Petrus, & ille alius discipulus, & venerunt ad monumentum, currebant autẽ duo simul.* *Ioan 20.* Estranho modo de proceder! se atègora por medo estauaõ os discipulos escondidos, *congregati propter metum Iudaeorum.*

duorum. Como agorà o vam buſcar animoſos? *Currebant, &c.* nam vedes que atègora eſtaua Chriſto no ſepulchro eſcondido, & agora lhe diz a Magdalena, que eſtaua Chriſto furtado, *furatum credidit?* Pois agora o haõ de buſcar, quando o imaginam furtado, & nam quando no ſepulchro eſcondido, que em quanto Chriſto eſcondido, nam importa tanto nos deſcuidemos em o aplaudir; mas quando furtado, todos deuemos correr para o venerar. *Venerunt ad monumentũ, currebant autem duo ſimul.*

E noto eu de paſſagem, que os diſcipulos que primeiro buſcaram a Chriſto quando a Magdalena o julgou furtado, que foram Pedro, & Ioam. *Exijt ergo Petrus, & ille alius diſcipulus quem diligebat Ieſus.* Pois ſe todos eſtauam na meſma caſa juntos, porque Pedro, & Ioam ſam os primeiros em o buſcar, quando deueram todos juntamente concorrer? naõ vedes que Pedro era o Principe da Igreja, & Ioam o diſcipulo mais amado? pois claro eſtà, que quando Chriſto furtado, o Principe Pedro, & Ioam por objecto do amor ham de ſer os primeiros em aplaudir, inda que os outros ſe moſtrem deſcuidados em o buſcar. *Exijt ergo Petrus, & alius diſcipulus.*

E deue ſer a rezam, porque Chriſto nam reparando em que pequenos o ſiruam, quando eſtà entre glorias, quer que os mais nobres, & os mais amantes o acompanhem quando eſtà entre afrontas.

He certo que os Anjos ſam inferiores na ordem, & os Serafins ſam na ordem os mais nobres. Os Serafins ſam ſimbolo dos amantes, os Anjos dos obedientes. Hora notai agora duas viſoens de dous Profetas. Vio Iſaias a Deos naquelle Throno de ſua Mageſtade, & diz que Serafins lhe aſſiſtiam. *Seraſim ſtabant ſuper illud.* Em outro Throno naõ menos glorioſo o vio S. Ioam, & diz, que os Anjos o acompanhauam. *Et omnes Angeli ſtabant in circuitu Throni.* Pois ſe aſſim huns como outros aſſiſtiam a Deos, porque S. Ioaõ o

Iſaia 6.

Apoc.

vè acompanhado de Anjos, porque Isaias cercado de Serafins; porque Isaias vio a Christo na Cruz, diz Ruperto, quando cercado de afrontas; *Isaias vidit Christum sub patre in Cruce pendentem.* S. Ioam vio a Christo em o Ceo cuberto de glorias, & Christo nam repara em que os mais pequenos o sirvam, quando está entre glorias. *Omnes Angeli, &c.* mas quer que os mais nobres, & os mais amantes o acompanhẽ quando está entre afrontas. *Seraphim stabant super illud. Vidit Christum sub Patre in Cruce pendentem.* Nam acomodo, nem hum, nem outro lugar, por nam parecer lisonja; só direi, que he esta a mais illustre empreza, pois he confundir o herege, & alentar ao Catholico aplaudir com tantos empenhos a Deos, fazendo que o roubo que intentàram aquelles barbaros para seu discredito, seja hoje o melhor abono para seu triunfo. Eu vos asseguro lhe sejam aceitos vossos seruiços, & consigaes por elles auentejados premios, nesta vida os da graça, & na outra os da gloria. *Ad quam nos perducat, &c.*

LAVS DEO.